

CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Estado de Rondônia - CIPERON

ATA Nº. 012/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2017

Data: 04 de DEZEMBRO de 2017

Horário: 10:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

Membros presentes:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-10
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10
Adailton Silva Lima - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 10
Alexandro Pinheiro de Almeida - Representante Conselho Fiscal - CPA - 10
Raiclin Lima da Silva - Representante Conselho Administração - CPA - 10.
Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

Ordem do Dia:

1. Análise Macro Econômica de (28/11/2017) ;
2. Analisar eventuais movimentações na carteira de investimentos,
decorrente ou já existente;
3. Outros assuntos diversos da carteira.

Encaminhamentos:

Declarada aberta a 12ª (décima segunda) reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vindas e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Item 01 da ordem do dia – Análise Macro Econômica de (28/11//2017)



28.11.2017

CALL SEMANAL RPPS

RENDA FIXA

O mercado doméstico em 2017, após seu longo período de recessão vem apresentando melhora puxado

Índice	(%) Nov
IRF-M 1	0,51
IRF-M	0,30
IRF-M 1+	0,27
IMA-B 5	0,35
IMA-B	-0,16
IMA-B 5+	-0,54
IDKA 2	0,44
IDKA 20	-1,42
IMA-G	0,24
CDI	0,40

principalmente pelo consumo e não por parte dos investimentos, conforme era esperado. O ciclo de queda da taxa de juros (crédito mais barato), aliado a um menor endividamento das famílias e uma melhora no mercado de trabalho (taxa de desemprego em queda) fomentam e impulsionam as vendas do varejo, atingindo tanto a indústria como o segmento de serviços. Contudo, para o Brasil atingir um crescimento consistente, será necessária uma melhora fomentada pelos investimentos, que devem impulsionar nossa economia com uma maior relevância a partir do final de 2018, quando a indústria apresentar uma capacidade ociosa menor, e as eleições já tiverem finalizadas. Desta forma, haverá uma sinalização mais clara para as políticas de longo prazo – neste ponto, com o impasse da reforma da previdência já encerrado, esperamos, com desfecho minimamente positivo.

A variação apresentada pela inflação neste ano, juntamente com seu índice de difusão – amplitude de itens que mostraram aumento de preço, estão próximas da expectativa do mercado, projetando um fechamento para o índice em torno de 3% no ano, e de 4% para os próximos períodos. Desta forma, o ritmo de corte da taxa Selic deve apresentar uma diminuição, passando para 0,50 p.p. em dezembro, levando a Selic para 7,0% a.a. Avaliamos que caso o cenário de inflação e atividade continuarem apresentando dados positivos, o Copom realizara uma queda adicional de 0,50 p.p., deixando a Selic em 6,5% a.a. em 2018. Desta forma, alcançar a meta atuarial em 2018 – projetada atualmente em 10,28%, não será mais possível apenas com aplicações em CDI e IFR M 1. A carteira de investimentos deverá tomar mais risco ao longo de 2018, com alocações em: 1) Crédito Privado – atualmente enfrentando pouca demanda nas emissões propostas, devido a um baixo spread de taxa, aliado ao risco político – eleições 2018, que pode elevar o prêmio de risco nas taxas no próximo ano, tornando este tipo de investimento mais atrativo; 2) Títulos Públicos – NTN-Fs com prazos a partir de 2023, em um momento que suas taxas atinjam ao menos 10% a.a. (atualmente em 9,57%) ou NTNs-B em cenários de aumento de taxa decorrido de stress das incertezas nas eleições; 3) Fundos Imobiliários - instrumento em que podemos encontrar fundos listados de renda pagando por meio de proventos em torno de 10% a.a., portanto próximo da meta, sem levar em consideração a variação de suas cotas, além do fato do IFIX ter apresentado a melhor relação risco/retorno nos últimos 12 meses quando comparado ao Ibovespa e IMA-B; 4) Fundos de Ações (Estratégia

M. M. M. M. M.

[Handwritten signatures]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Fundamentalista) – Para os fundos capazes de selecionar empresas com vantagens competitivas que superem o Ibovespa consistentemente em longos períodos (60 meses), incluindo uma política de pagamento de dividendos elevados dentre as empresas selecionadas. Enfatizamos que estas alternativas possuem pontos de entrada específicos, podendo ser montadas ao longo de 2018, devendo ser adequada a composição e risco da carteira atual do RPPS.

No cenário externo, o foco sobre o Banco Central Europeu diminuiu após o anúncio de extensão do seu programa de *Quantitative Easing* até setembro/2018, ainda que em um ritmo de compras menor, de 60 bilhões para 30 bilhões por mês. Nos Estados Unidos, Jerome Powell irá substituir Janet Yellen como presidente do Banco Central Americano, sendo o candidato que além de já fazer parte do comitê de política monetária do banco, é o que apresenta um maior alinhamento para a continuidade das políticas já implementadas por Yellen.

RENDA VARIÁVEL

Índice	(%) Nov
Ibovespa	-0,34
IBrX-50	-0,44
Consumo	-0,82
Dividendos	-2,37
Financeiro	-0,45
IGC	-0,26
Small Caps	0,87
IFIX - FII Imobiliários	-0,67

A valorização do mercado de ações brasileiro recentemente vem levantando dúvidas aos investidores institucionais quanto à estratégia a ser seguida deste momento em diante, em sua maioria levantando o questionamento de um aumento de exposição de suas carteiras neste mercado. Tendo em vista a dificuldade em alcançar a meta atuarial para o ano de 2018, enfatizamos que aplicação em bolsa é uma alternativa atrativa para os RPPS, contudo, adequado a um cálculo de risco/retorno, incluindo a escolha criteriosa de gestores com históricos consistentes de retorno ao longo dos anos. Dentre os fatores que podem influenciar a bolsa, além do cenário político (eleições e reformas), também destacamos a continuidade do crescimento da China – impulsionando *commodities*; o fluxo de capital para países emergentes, e a preferência pelo Brasil entre estes países; a flutuação do dólar – empresas exportadoras; e a privatização ou alteração da gestão das empresas estatais. Lembramos que para os fundos com estratégia fundamentalista e/ou focados em dividendos, existem empresas listadas líderes em seus setores, com vantagens competitivas bem estabelecidas, e financeiramente adequadas que podem pagar dividendos de 5% no ano, contra uma Selic média estimada próxima de 6,5% em 2018, representando uma boa relação de risco versus retorno.

Fonte: SMI CONSULT

Item 02 da ordem do dia – Movimentações na carteira de investimentos:

Analisando a carteira de Investimentos do IPERON e recursos disponíveis para aplicação no mercado financeiro, foi deliberado pelos membros do comitê de investimentos pela não movimentação ou aportes de novos recursos, diante da instabilidade do cenário político. No entanto, a nova incerteza política pode colocar o país de volta na rota da contração. Ainda é difícil projetar um novo



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

cenário para o país, no entanto em decorrência da queda da taxa de juros estão sendo iniciados estudos nas aplicações de renda variável. O que se pode afirmar desde já, é que esperamos pela aprovação da Reforma da Previdência, o que vem impedindo a retomada do crescimento do país.

Comentários do mês de Outubro/2017 e resultado das carteiras.

Renda Fixa - O mês de outubro foi um pouco tenso. Nos EUA, a aprovação do orçamento para 2018 pelo Senado americano abriu as discussões para a reforma fiscal de Donald Trump. A proposta visa o corte de impostos com o objetivo de estimular o crescimento econômico. Esse fator, assustou um pouco o mercado pois o crescimento acelerado da economia americana aceleraria o aumento dos juros. Como se não bastasse isso, a indefinição de quem seria o sucessor da Janet Yellen no Sistema de Reserva Federal (FED) também trouxe tensão. Pois, dependendo do sucessor, o ritmo do aumento dos juros pode ficar mais acelerado. Dessa forma, o futuro da política monetária dos EUA, somado a reforma fiscal de Trump, motivou os investidores a realizarem parte dos seus ganhos obtidos em 2017. No cenário local, a principal decepção será com a não aprovação da Reforma da Previdência ainda em 2017. Risco que aumentou ao longo de outubro. Diante dos fatos, o real se depreciou frente ao dólar. A moeda americana subiu 3,44% no mês, cotada a R\$ 3,2769. Ao longo de quase todo o mês de outubro a curva de juros se manteve estável com viés de queda, com o Jan21 chegando a operar abaixo de 8,80%. Após a votação no congresso pelo arquivamento do processo contra o presidente Temer, junto com a expectativa sobre a escolha do próximo presidente do FED nos EUA, o mercado rapidamente iniciou um processo de fechamento de posições ativas em juros, principalmente por parte de

Umm aut

al



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

investidores estrangeiros. Em dois dias o F21 saiu de 8,90% para 9,30%, questionando o futuro da liquidez mundial e a disposição do governo de aprovação de uma reforma da previdência mesmo que fraca. Apesar do discurso do Copom em linha com as expectativas do mercado, esse movimento acionou stop loss de vários players importantes levando a perdas inesperadas nas posições de renda fixa. Reduzimos a nossa exposição em RF por conta do aumento da volatilidade nos DIs futuros, porém continuamos convictos na manutenção da liquidez mundial, o que continuará a trazer dinheiro para o país. Mesmo com a não aprovação da reforma previdenciária até o final deste ano, achamos que os fundamentos brasileiros ainda estão dependentes do resultado das eleições do ano que vem. Estamos esperando mais volatilidade para o mês de novembro e nos seguintes até que se defina melhor o cenário eleitoral. Acreditamos na vitória de um candidato que atue em linha com as reformas fiscais que o país tanto precisa. Cenário de médio longo prazo continua positivo para Brasil.

Renda Variável Na B3 (BM&FBovespa/Cetip) a primeira quinzena de outubro foi a continuidade da euforia de setembro onde o Ibovespa chegou a ter 5,50% de alta. Já na segunda quinzena toda esta alta foi devolvida e, no mês, o índice acabou fechando na neutralidade. Em relação aos fatos que culminaram neste comportamento do mercado, citamos, no front doméstico, a segunda denúncia ao presidente Michel Temer que não passou na Câmara, mas o desgastou ainda mais, vendo sua base se fragilizar as vésperas de uma nova corrida eleitoral, comprometendo por consequência o avanço das reformas. Já no âmbito internacional, na China tudo dentro do esperado com a manutenção do atual líder à frente do comando e resultados positivos da economia. Europa mantendo forte gradualismo na política monetária. Já nos EUA a escolha do



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

novo presidente do Fed e o novo plano tributário, nos trazem dúvidas quanto aos gradualismos do aumento dos juros e da redução do Quantitative Easing (QE), sendo estes dois gatilhos importantes para o aumento da aversão a risco global.

Resultado das Carteira mês de Outubro/2017.

Fundos Previdenciário Financeiro em OUTUBRO/2017 (retorno) - R\$ 6.002.604,13 (seis milhões, dois mil, seiscentos quatro reais e treze centavos)

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	10.281.894,96	14.969.624,61	12.348.899,95	6.671.154,11	5.373.309,53	7.631.481,30
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro		
Retorno	11.329.610,01	9.450.514,53	7.911.537,70	6.002.604,13		

Acumulado - R\$ 91.970.630,83 (noventa um milhões, novecentos setenta mil, seiscentos trinta reais e oitenta três centavos).

Saldo Fundo financeiro até OUTUBRO/2017 - R\$ 1.058.124.140,63 (um bilhão, cinqüenta oito milhões, cento e vinte quatro mil, cento e quarenta reais e sessenta três centavos).

Fundo Previdenciário Capitalizado em OUTUBRO/2017 (retorno) - R\$ 4.141.052,97 (quatro milhões, cento e quarenta um mil, cinqüenta dois reais e noventa sete centavos)

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	10.281.894,96	12.799.392,06	9.294.790,29	3.303.888,17	2.161.332,68	6.876.592,99
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro		
Retorno	14.035.560,50	7.668.130,98	12.058.001,10	4.141.052,97		

Acumulado - R\$ 82.620.636,70 (oitenta dois milhões, seiscentos vinte mil, seiscentos e trinta seis reais e setenta centavos)

Sumário
[Handwritten signatures and initials]
6



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Saldo financeiro (Capitalizado) até OUTUBRO/2017 - R\$ 885.103.795,56 (oitocentos oitenta cinco milhões, cento e três mil, setecentos noventa cinco reais e cinquenta seis centavos).

Item 03 - Outros assuntos diversos da carteira: Informe das carteiras de Investimentos do IPERON:

Apresentação do Banco SAFRA

Apresentação dos Fundos Banco SAFRA: do S&P em Reais e dos fundos macro Carteira Institucional e Carteira Prêmio, pelos senhores(a) Cosmo Labate, Darci Silve e Symile Aben Athar Lobato, onde após apresentação dos respectivos, as lâminas dos mesmos serão encaminhadas a SMI- Consultoria para análise técnica mais aprofundada e mediante o resultado apresentado o comitê reunirá para definição quanto aplicação ou não nos respectivos fundos.

Apresentação do BTG Pactual

Apresentação dos Fundos Banco BTG PACTUAL: BTG Pactual Absoluto Institucional FIA, BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ de FI Ações, BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FI RF CP, pelo senhor Victor Watkins, onde após apresentação dos respectivos, as lâminas dos mesmos serão encaminhadas a SMI- Consultoria para análise técnica mais aprofundada e mediante o resultado apresentado o comitê reunirá para definição quanto aplicação ou não nos respectivos fundos.

Umarau
[Handwritten signatures]



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Sobre Fundo BELSUL 500 FIDC SENIOR

Quanto ao Fundo BELSUL 500 FIDC SENIOR, foi encaminhado a SMI Consultoria, ofício solicitando informações acerca da atual situação do mencionado fundo e na oportunidade o consultor comunicou via e-mail, que “ estará entrando em contato com o administrador do FIDC BELSUL 500, para atualização das informações solicitadas através do ofício nº. 017/Comitê de investimentos/IPERON” .

Na data de 01 de dezembro de 2017, foram solicitadas informações acerca do fundo supra mencionado, como se encontra atualmente a situação real desse fundo e se o administrador obteve algum resultado quanto a recuperação dos ativos.

Em resposta a Consultoria envio e-mail com dizeres “ segue o último (21/09/17) relato que o Administrador do fundo (SOCOPA) mandou, porém acredito que será de grande valia (pressão mesmo), que o próprio IPERON questione o administrador e com periodicidade mensal até.

Abaixo segue o relato das ações no judiciário e no Inquérito Policial

SCOP – BELSUL (17 MM)

926 (PJ 22171) – Notitia Criminis c/c Hipoteca Legal – 0068594-14.2017.8.21.0001 – 2ª VCR – Porto Alegre/RS – 10 MM. SOCOPA X Sérgio Sanches Correa e outros. De 02.05.17, NC (crime de emissão de duplicata simulada R\$ 10.144.945,43). Em 11.05.17 autos enviados ao MP; em 12.05.17 MP se manifesta pela necessidade da instauração de inquérito para delimitar a participação de cada sócio no crime e possível envolvimento de terceiros, por fim é favorável a concessão da hipoteca legal, segue trecho do parecer ministerial abaixo:

“ Com relação à hipoteca legal, no entanto, por ser medida que não afeta gravemente os interesses dos investigados, o Ministério Público é pelo seu deferimento, em parte (...) É de se restringir, no entanto, a medida, aos bens pertencentes a Sérgio e Simone, suspeitos, não se impondo aos bens da pessoa jurídica Belsul Indústria.”

Jumant

AR *SS*



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

O Juízo em 17.07.17 determina a abertura de IP e indefere o pedido de hipoteca legal; em 19.09.17 peticionamos pedindo a reconsideração da decisão, para o deferimento da hipoteca legal, ainda concordamos com a abertura de IP.

Diligências: 29.08.17 diligência até POA para despachar com o Juiz a concessão da hipoteca legal. Acompanhamento quinzenal realizado através de correspondente.

Providências: pressionar para que os autos sejam enviados o mais rápido possível a Delegacia, depois despachar com o Delegado para que promova a intimação dos envolvidos para prestarem depoimento e renovar pedido de hipoteca legal.

Negocial: em 23.03.17 Sérgio faz uma proposta de 4 parcelas anuais de 80 k para quitação da dívida. Em 04.04.17 Dra. Mariana adv. da Belsul informa que irá enviar uma proposta de acordo; em 21.08.17 Dra. Marina informa que não tem nada de novo para nos passar; em 20.09.17 novo contato sem alteração.

4335 (PJ 21786) - ETE c/c DPJ - 0068872-15.2017.8.21.0001 - 14ª VC - Porto Alegre/RS - 17 MM. SOCOPA x Belsul Indústria e Comércio de Matérias Primas Ltda (cedente), Industrias Belsul Ltda (fiador), Sérgio Sanchez Correa (fiador), Roberto Azambuja Santos (fiador), Simone Virginia Costa de Mattos (fiador), BSLOG Logística Ltda (DPJ), BSO Participações S/A (DPJ), Aline Gamba Correia (DPJ), Diva Schmidt (DPJ), Adriano Leffa Chies (DPJ). De 02.05.17 execução de título extrajudicial c/c tutela de urgência para formação de grupo econômico e desconsideração de personalidade jurídica; em 01.06.17 despacho inicial determinando a citação de todos os executados e pagamento das custas de OF; em 07.06.17 guias pagas e enviadas; em 26.06.17 CP e mandados de citação expedidos e enviados; entre 30.06.17 e 20.08.17 retorno dos mandados cumpridos negativos; em 24.08.17 indicação e novos endereços para citação; em 20.09.17 pedido de arresto executivo de 9 imóveis, bacenjud e renajud.

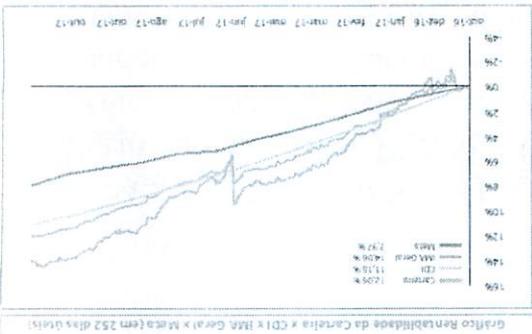
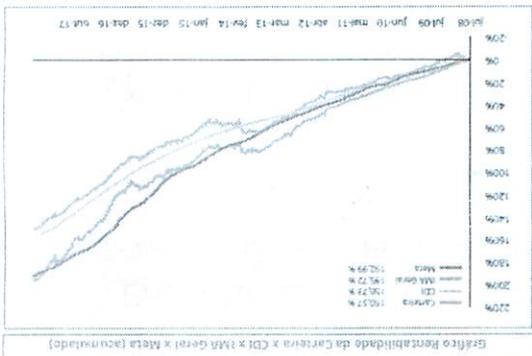
Providências: Pressionando por meio de advogado interno que conhece o caso, para o deferimento dos arrestos e cumprimento das citações, contratação de correspondente para impulsionar atos mais simples pessoalmente no cartório.

Obs: documento em anexo. Considerando as informações acima o Comitê de Investimento está acompanhando os próximos passos para resguardar o patrimônio investido.

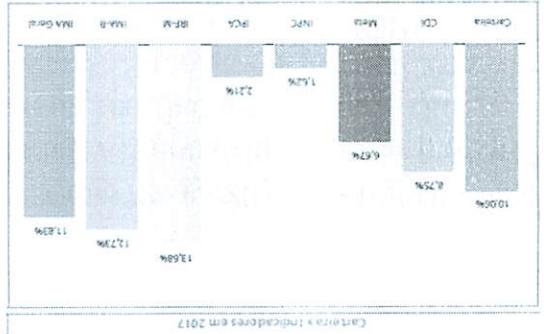


CIPERON

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)



Mês	Carteira	CDI	IMR G	Meta	% CDI	% IMR G	% Meta
Jan/17	1,21	1,09	1,20	0,91	1,21%	7,3%	14,5%
Fevereiro	1,38	0,87	2,26	0,73	1,82%	7,0%	2,7%
Março	1,20	1,05	1,02	0,81	1,15%	9,9%	14,9%
Abril	0,55	0,79	0,23	0,57	6,9%	1,90%	9,6%
Mai	0,41	0,93	0,31	0,35	44%	3,250%	4,8%
Junho	0,79	0,81	0,82	0,19	97%	9,6%	42,1%
Julho	1,37	0,80	2,34	0,66	1,71%	5,8%	20,8%
Agosto	0,91	0,80	1,07	0,66	1,13%	8,9%	10,9%
Setembro	1,00	0,64	1,33	0,47	1,56%	7,5%	21,4%
Outubro	0,53	0,65	0,13	0,86	32%	41,4%	62%
Novembro							
Dezembro							
Total	10,06	8,75	11,53	6,67	11,55%	8,5%	15,1%



Comentário do Quadro acima:

No mês de Outubro/2017 a carteira obteve 0,53% A Meta Atuarial Outubro/2017 foi de 0,86%

No acumulado da Carteira até Outubro/2017 é de 10,06% No Acumulado da Meta Atuarial até Outubro/2017 é de 6,67%

No acumulado a Meta Atuarial é de 6,67% e a carteira de investimentos (consolidada) de janeiro a Outubro é de 10,06%, ou seja 151% da meta.

Ymar



CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Roney da Silva Costa
Membro Presidente
Coordenador Executivo dos Fundos
CPA - 10 - ANBIMA

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Membro
Presidente IPERON
CPA - 10 - ANBIMA

Adailton Silva Lima
Membro

Representante Conselho Administração
CPA - 10 - ANBIMA

Alexandro Pinheiro de Almeida
Membro

Representante Conselho Fiscal
CPA - 10 - ANBIMA

Raílin Lima da Silva
Membro

Representante Conselho Administração
CPA - 10 - ANBIMA

Maria Conceição Mascarenhas
Secretária